

EXPERIÊNCIAS E APRENDIZAGENS DE UMA LIGA ACADÊMICA DE OTORRINOLARINGOLOGIA VINCULADA AO MAIOR HOSPITAL EXCLUSIVAMENTE PEDIÁTRICO DO BRASIL.

XXXVII CONGRESSO CIENTÍFICO DOS ACADÊMICOS DE MEDICINA, 37ª edição, de 23/10/2023 a 26/10/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-062-5

BUTTENBENDER; Mariana Cristina Steff¹, **KOZLOWSKI; Gabriela Ferreira Kozlowski**², **COSTA; Gustavo de Abreu Silveira**³, **KAPFENBERGER; Júlia Ciola Kapfenberger**⁴, **VILLANOVA; Vitoria Yuri Miazaki**⁵, **PRZYSIEZNY; Paulo Eduardo**⁶

RESUMO

HISTÓRIA E ORGANIZAÇÃO DA LIGA: A Liga Acadêmica de Otorrinolaringologia(ORL) das Faculdades Pequeno Príncipe (LAOFPP), fundada em 2021, surgiu a partir da ideia de iniciar e propiciar o desenvolvimento da vivência teórico-prática aos alunos em graduação na área de ORL. Em vista disso, a LAOFPP proporciona o contato com pacientes pediátricos de hospitais conveniados, através de estágios práticos em ambulatório, pronto socorro e centro cirúrgico, além de organizar aulas teóricas com especialistas e fomentar o desenvolvimento de atividades de cunho científico, como a produção de artigos e livros. **INTRODUÇÃO:** A participação em ligas acadêmicas durante a graduação é uma atividade extracurricular muito praticada pelos acadêmicos e permite a inserção nos campos de trabalho de maneira antecipada, propiciando o aprendizado de habilidades técnicas e o desenvolvimento de competências como comunicação e aprimoramento da relação médico-paciente, contribuindo para a formação humanizada. Dessa maneira, a LAOFPP permite a inserção dos ligantes dentro do maior hospital exclusivamente pediátrico do Brasil, possibilitando o desenvolvimento diferencial de habilidades técnicas e comunicativas. **OBJETIVO:** Relatar a importância das atividades e experiências vividas pelos participantes da LAOFPP e como elas beneficiam a formação acadêmica do estudante de medicina para o atendimento pediátrico na área da ORL. **METODOLOGIA:** Relato de experiência das vivências e atividades práticas no ambulatório de ORL do maior hospital exclusivamente pediátrico do Brasil. **RESULTADOS:** É fato que o atendimento pediátrico ainda é estigmatizado e desvalorizado por inúmeros profissionais médicos. Sendo fundamental, nessa perspectiva, um melhor preparo para realização do atendimento pediátrico durante a graduação, para garantir a aquisição da habilidade de realização da consulta e conseqüentemente do exame físico de qualidade com enfoque na ORL. No acompanhamento ambulatorial pela liga, os estudantes têm a oportunidade de obter um contato próximo com os familiares e as crianças, muitas das quais têm deficiência. A partir disso, o ligante tem a possibilidade de presenciar o diálogo do profissional atendente com a criança, bem como a realização do exame físico. Posteriormente, caso se sinta à vontade, pode realizar o exame por conta própria sob supervisão. No acompanhamento da consulta, o graduando depara-se com as demandas mais frequentes do ambulatório: faringotonsilite recorrente, efusão do ouvido, amigdalite de repetição, queixas de hipoacusia, quadros de rinite e sinusite, entre outras. Ademais, caso o ligante esteja preparado e ciente, esse pode também auxiliar e realizar procedimentos rotineiros sob monitoramento. **CONCLUSÃO:** A participação em ligas acadêmicas auxilia na construção de uma graduação geral, humanista, e ética. Ademais, o ganho de responsabilidades e tomada de decisões envolvidas na participação contribuem para formação de perfis de liderança, autonomia, criatividade

¹ Faculdades Pequeno Príncipe, marianasteffbutten@gmail.com

² Universidade Positivo, Gabiferreirak@gmail.com

³ Faculdades Pequeno Príncipe, gustavo.costa@aluno.fpp.edu.br

⁴ Faculdades Pequeno Príncipe, juliaciolakap@gmail.com

⁵ Pontifícia Universidade Católica do Paraná, vitoriavillanova@hotmail.com

⁶ Faculdades Pequeno Príncipe, paulo.przysiezny@professor.fpp.edu.br

e comprometimento. Dado o exposto, a LAOFPP oferece uma oportunidade única de acesso a casos da ORL pediátrica, com procedimentos fundamentais do pronto atendimento, complementando a formação da graduação de medicina ao permitir o desenvolvimento de habilidades técnicas e comunicativas, o contato precoce com a prática profissional, bem como a interação com a comunidade de um hospital de referência global.

PALAVRAS-CHAVE: Otorrinolaringologia, Pediatria, Ensino

¹ Faculdades Pequeno Príncipe, marianasteffbutten@gmail.com
² Universidade Positivo, Gabiferreirak@gmail.com
³ Faculdades Pequeno Príncipe, gustavo.costa@aluno.fpp.edu.br
⁴ Faculdades Pequeno Príncipe, juliaciolakap@gmail.com
⁵ Pontifícia Universidade Católica do Paraná, vitoriavillanova@hotmail.com
⁶ Faculdades Pequeno Príncipe, paulo.przysiezny@professor.fpp.edu.br